



Câmara Municipal de São Paulo

Política nº 2387 de 1976
 TEREZA DE JESUS BARRIOS
 Assist. Administração

PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 5 / 176

LIDO HOJE
 A(s) Com.(s) de Justiça e Redação de Cultura, Bem-Estar Social e Turismo e de Finanças e Orçamento.
 15 SET 1976
 PRESIDENTE

APROVADO EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS À PROMULGAÇÃO DA D. MESA.
 20 OUT 1976
 PRESIDENTE

Dispõe sobre a comemoração anual do "Dia dos Idosos".

REVISÃO
 15 SET 1976
 PLEN. 3

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO RESOLVE:

Art. 1º - A Câmara Municipal de São Paulo comemorará, anualmente, na primeira quinzena do mês de outubro, o "Dia dos Idosos".

§ 1º - A comemoração consistirá na realização de uma Sessão Especial, expedindo-se convites a autoridades e a entidades que se dediquem à gerontologia.

§ 2º - O Presidente designará um Vereador para, na qualidade de orador oficial, discorrer sobre a efeméride.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Resolução correrão por conta das verbas orçamentárias próprias.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 15 de setembro de 1976.

Assinaturas: José Dutra, Sampaio Dória, e outros.

15 SET 1608 97 00005

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16 SET 76 2387/76
 2387/76

Folha no. 2	de proc.
no. 2384	de 19. 46
<i>Barrios</i>	
TEREZA DE SEU. T. BARRIOS	
Assist. de Instrução	

MOVIMENTO PRÓ-IDOSOS - MOPI

I - Introdução:

O Movimento Pró-Idosos - abreviadamente MOPI - é uma entidade civil, sem fins lucrativos que tem por objetivo suscitar, incentivar e empreender iniciativas tendentes a promover o bem estar das pessoas idosas, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso.

O Movimento Pró-Idosos tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

.....

Há alguns anos, por volta de 1972, um grupo de pessoas e entidades preocupadas com a problemática do Idoso, sua situação na sociedade brasileira e em particular na paulista, com os problemas vivenciais que de vinha enfrentando, sentiram a necessidade de levar à comunidade a tomar consciência dessa realidade e levá-la a concentrar esforços com o propósito de estudar o problema, apresentar sugestões e chegar à realizações que julgasse necessária e oportuna para a promoção do bem estar do Idoso.

Assim surgiu o Movimento Pró-Idosos que passou a contar com a colaboração dos seguintes órgãos governamentais e entidades particulares:

- Serviço Social do Comércio - SESC, Administração Regional no Estado de São Paulo
- Instituto Nacional de Previdência Social - INPS - Superintendência Regional em São Paulo.
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, SP
- Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo
- Caritas Arquidiocesana de São Paulo
- Coordenação Regional de Obras de Promoção Humana - CROPH
- Departamento de Geriatria D. Pedro II da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.
- Associação Cristã de Moços - ACM - São Paulo
- Assistência Vicentina de São Paulo
- Federação de Obras Sociais - FOS
- Centro de Gerontologia Social do Instituto "Sedes Sapientiae".
- Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo
- Grêmio Ferraz de Camargo "Veteranos da União" (Companhia União dos Refinadores)

Neste informe, o MOPI procura apresentar um histórico resumido de suas atividades desde o início, baseando-se nos Documentos nºs 1, 2 e 3 elaborados com trabalhos técnicos realizados nas "Semanas do Idoso", conclusões de encontros, palestras e seminários.

Folha no. 3	de proc.
n.º 2384	de 1946
<i>[Assinatura]</i>	
TEREZA DE JESUS FERREIRAS Assist. Social - Distrito 6.º	

II - Considerações sobre o problema do idoso

A característica essencialmente jovem da população brasileira e os diversos "slogans" e formas, através dos quais se tem divulgado esta afirmativa, vem afastando a preocupação de líderes, grupos, instituições e pessoas em geral do problema gradativamente alarmante de desajustamento e marginalização do Idoso.

Esse problema pode apresentar dois aspectos: o individual e o social. O impacto da chegada da velhice, sem um preparo anterior para enfrentá-la, tende a gerar uma situação de desajuste, já que o envelhecimento limita o campo de ação do indivíduo, diminuindo o número de papéis a desempenhar. Além disso, notam-se com clareza as dificuldades de aceitação por parte da sociedade, dos componentes da faixa etária da velhice, o que vem agravar ainda mais a sua situação.

A insuficiência de medidas diversas que atendam/ as necessidades específicas do grupo idoso, constitui um outro aspecto do problema que se evidencia pela simples enumeração de carências:

- de entidades gerontológicas;
- de recursos humanos e financeiros nessas entidades;
- de técnicos especializados no atendimento à população idosa;
- de equipamentos de lazer que atendam às características e necessidades dos idosos;
- de programas de incentivo à vida associativa;
- de legislação adequada à população idosa
- de aceitação do idoso no mercado de trabalho.

Tal carência torna-se ainda mais acentuada quando consideramos que atividades geralmente isoladas e desordenadas vem levando a pulverização desses já poucos recursos.

A falta de aceitação do idoso no mercado de trabalho - aspecto importante numa análise do problema dos aposentados, mormente dentro da realidade brasileira, acarreta/ significativo desperdício dos recursos e investimentos canalizados para sua formação.

III - Atividade do MOPI de 1972 a 1975

O grupo de colaboradores do Movimento Pró-Idosos iniciou seus trabalhos analisando bibliografia e experiência existentes sobre o assunto, recorreu principalmente a:

- documentos e conclusões do II Seminário sobre/ Reintegração e Grupos Marginalizados - Problema da Velhice, realizado nesta Capital, em 1972, promovido pela Secretaria de Bem-Estar Social da Prefeitura Municipal de São Paulo, e
- experiências que o Serviço Social do Comércio - SESC de São Paulo, vinha realizando desde 1963 com Grupos de Idosos.

Em maio de 1972, para o "Encontro de Entidades - de Atendimento ao Idoso" e de um grupo de pessoas preocupadas com o problema, foi elaborado o Documento nº 1 com o objetivo geral de maior participação e integração da pessoa idosa na sociedade.

JF

Folha no. 4	de proc.
No. 2387	de 19 76
<i>Caray</i>	
FÉREZ DA SILVA BARRIOS	
Assessor de Planejamento	

O Documento nº 2, de 1973, chamado Plano Geral de Ação, buscava a primeira tomada de posição com os seguintes objetivos e linhas de atuação:

OBJETIVOS

a) geral

- cooperar na implantação de diretrizes que favoreçam a uma sempre mais adequada política de bem estar da pessoa idosa, no sentido de sua maior integração e participação social.

b) específicos

- conscientização da sociedade em relação ao problema do idoso;
- desenvolvimento de medidas de bem estar, amparo e proteção à velhice;
- entrosamento de entidades, técnicos e voluntários em ação conjunta;
- execução de programas específicos e experimentais junto a indivíduos e grupos;
- cooperação técnica aos programas para idosos desenvolvidos nas entidades e na comunidade em geral;
- desenvolver estudos e pesquisas referentes ao problema do idoso, centralizando documentos e informações sobre o assunto.

LINHAS DE ATUAÇÃO

- Conscientização da sociedade em relação ao problema do idoso;
- Entrosamento de entidades, técnicos e voluntários, visando a ação conjunta;
- Cooperação técnica aos programas para idosos.

MODALIDADES DE ATUAÇÃO

O Documento nº 2 foi elaborado para servir como texto de apoio à I Semana do Idoso, em São Paulo.

Em 1973, também foi promovido um Ciclo de Palestras sobre aspectos da Gerontologia, destinado a aposentados e idosos interessados. Esse ciclo foi feito com a colaboração do Serviço Social do Comércio - SESC de São Paulo, Instituto Nacional de Previdência Social, Departamento de Geriatria "D. Pedro II" (Santa Casa de Misericórdia), Federação de Obras Sociais - FOS, Coordenação Regional de Obras de Promoção Humana - CROPH e Assistência Vicentina.

- Durante o ano de 1974 houve continuidade nas reuniões dos colaboradores reunidos em torno do MOPI, que recebeu a incumbência, em conjunto com o SESC, de organizar a II Semana do Idoso na cidade de São Paulo.

Durante o ano de 1975, as atividades do MOPI - concentraram-se em torno da seguinte programação:

- Estudo sobre a legislação referente à aposentadoria e da necessidade do preparo psico-social, previdenciário e jurídico;

- Organização da III Semana do Idoso, realizada em outubro, coincidindo o seu início com a comemoração do Dia Internacional do Idoso.

S.F.

Os temas da Semana foram:

- treinamento de técnicos em "Programas de Promoção Social do Idoso"
- ação das comunidades no atendimento do idoso
- estabelecimento de contato com profissionais - de alto nível, empenhados no trabalho com o Idoso, a fim de que pudessem oferecer ao MOPI aquilo que julgassem importante proveniente de seu testemunho e da experiência profissional.

Em abril de 1975, realizou-se uma reunião que contou com o integral apoio do SESC e do SENAC. Nessa reunião, os presentes resolveram se dividir em grupos de trabalho para estudar em profundidade os problemas propostos pelo grupo maior, formado pelos profissionais convidados e pessoas interessadas. Formaram-se, então, os grupos: Saúde, Pesquisa, Assistência, Aspectos Psicológicos e Integração Social, integrados por esses mesmos elementos. O objetivo final dos trabalhos desta etapa seria a redação de um Documento básico para estudo e novas programações.

Dos trabalhos desses grupos resulta o Documento/nº 3. As idéias principais desse Documento são:

- Sugestões para uma intervenção, relacionada com a integração e recuperação do Idoso nos aspectos psicossociais e sua recuperação produtiva no âmbito profissional e no mercado de trabalho, no desenvolvimento e aperfeiçoamento cultural e, ainda, na recreação e na vida social.

- Instalação de um Centro de Documentação e Informação Gerontológica com o objetivo de instalar e dinamizar as atividades de coleta, análise, armazenamento, recuperação e divulgação de informações sobre Gerontologia.

IV - O Movimento Pró-Idosos - MOPI - passa a ser uma entidade civil, organizada e instalada de acordo com as exigências jurídicas, administrativas e as dos órgãos governamentais de promoção e previdência social.

Após três anos de contínuos trabalhos e amadurecimento de idéias e posições, colaboradores e entidades que vinham trabalhando com o MOPI acharam ter chegado o momento de conferir-lhe corpo jurídico e ao institucionalizá-lo, tornando-o uma entidade legalmente constituída.

Durante a realização da III Semana do Idoso, em outubro de 1975, uma das proposições aprovadas foi a institucionalização do MOPI. Organizou-se então, uma comissão para estudo dos fundamentos legais e a redação dos Estatutos. Em 5 de novembro desse mesmo ano, foram convocados os colaboradores do MOPI - profissionais e voluntários representantes de entidades da comunidade atuantes na área do Idoso, técnicos que trabalham com idosos e pessoas que durante o período preparatório emprestaram interesse e colaboração.

Em 5 de novembro de 1975, realizou-se a "Assembleia de Constituição do Movimento Pró-Idosos - MOPI" e nessa mesma reunião foram apresentados os Estatutos, estudados e redigidos pro uma comissão especialmente organizada para esse fim. Os Estatutos propostos e aprovados nessa Assembleia Geral foram posteriormente reformulados em alguns de seus itens a fim de tornarem mais praticável o funcionamento da entidade e seu relacionamento exterior.

Os Estatutos em vigor estabelecem que a administração do MOPI será exercida pelos órgãos: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria.

1.F

Os atuais Estatutos em vigor, continuando a mesma linha filosófico-social e de execução seguida nos Documentos nºs 1.2 e 3 e já com bastante amadurecimento dos estudos da problemática do Idoso e das necessidades de funcionamento de uma entidade nos moldes do MOPI, estabeleceu como seus fins o seguinte:

- desenvolver programas que conscientizem a comunidade em relação ao problema do Idoso;
- pugnar pela adoção de medidas de bem-estar, amparo e proteção à velhice;
- estimular o entrosamento entre entidades, profissionais, voluntários e grupos da comunidade, que trabalham em programas de gerontologia social;
- trabalhar em prol de uma legislação que atenda as necessidades da pessoa idosa, principalmente para a Política Nacional do Bem Estar do Idoso;
- estimular e desenvolver programas de atividades referentes à gerontologia;
- incentivar e promover a disseminação dos ensinamentos relacionados com a gerontologia.

E para alcançar esses fins, os mesmos Estatutos/estabelecem que o MOPI poderá:

- realizar ou valer-se de estudos e pesquisas sobre as condições de vida da pessoa idosa e/ou relacionados com o planejamento dos serviços, bem como avaliar os resultados;
- manter regime de colaboração com os Poderes Públicos e entidades de direito privado ou público, nacionais ou estrangeiros que se ocupem do Idoso;
- organizar e manter um Serviço de Documentação/ e Informação sobre gerontologia social;
- colaborar com as instituições de pesquisa e ensino de gerontologia, existentes ou que venham a existir, em assuntos relacionados com seus objetivos;
- prestar serviços de assessoria a entidades e organismos que o solicitarem, em conformidade com os presentes Estatutos;
- desenvolver outros trabalhos compatíveis com seus objetivos estatutários;
- celebrar acordos e convênios com entidades públicas e particulares, tendo em vista o desenvolvimento e expansão de seus programas;
- realizar outras atividades necessárias à realização de seus objetivos.

V - Trabalho Social com o Idoso

Desde o ano de 1972, começaram a ser formados Grupos de Idosos baseados principalmente, na prática de lazer sócio-cultural.

A consciência do problema da sempre atuante população idosa levou as grandes entidades e órgãos oficiais a formularem novos programas visando o bem estar do idoso.

Assim, o Serviço Social do Comércio - SESC - aumentou o número de grupos com programas socio-culturais destinados à idosos, tanto na capital, como no interior do estado e o Instituto Nacional de Previdência Social - INPS, com a nova política de atendimento ao idoso (Lei 6.179/74) tam-

P. F.

bem iniciou trabalho com grupo de idosos nos Centros Sociais que mantem na cidade de São Paulo.

Outras entidades como Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo, Coordenação Regional de Obras de Promoção Humana, Assistência Vicentina de São Paulo, Associação Cristã de Moços, grupos autônomos diretamente ligados ao MOPI aderiram ao trabalho social com o Idoso. As atividades/desenvolvidas nos grupos de idosos visam principalmente incrementar sua sociabilidade através de convívio com outras pessoas da mesma faixa etária e com a participação de elementos jovens e de menos idade, quer voluntários, quer profissionais e técnicos. Os idosos encontram nesses grupos possibilidade de participação em atividades ligadas ao lazer sócio-cultural, orientação de saúde, higiene e nutrição, educação/física, orientação nas relações familiares, preparo pré e pós aposentadoria, excursões rápidas e longas e muitas outras atividades compreendidas numa programação que visa o bem estar do Idoso, a luta pela sua adequada colocação no meio familiar e social em que vive e para o qual pode contribuir, dentro de suas capacidades, de inúmeras formas, até com participantes da força produtora da País.

Na cidade de São Paulo há cerca de 2.000 integrantes nos grupos de idosos e no interior do Estado esse tipo de atividade cada mais se expande.

VI - Atividades do MOPI

(após ter se tornado uma entidade civil, com Estatutos aprovados e em vigor).

A Diretoria estabelecida nos Estatutos, na prática, mostrou oferecer poucas oportunidades de colaboração / direta para atender ao volume de trabalho dela exigido. Assim quando da reformulação dos Estatutos em 20 de maio de 1976, a Diretoria passou a se constituir dos seguintes cargos, que passam a ser enumerados com seus atuais ocupantes

Diretoria:

Presidente: Susanna Frank

1º Vice-Presidente: Euclides Rigobelo

2º Vice-Presidente: Carlos Alfredo de Souza Queiroz

3º Vice-Presidente: Irmã Maria Armanda Nogueira

1º Secretário: Maria de Lourdes Santos Machado

2º Secretário: Irene Melillo

3º Secretário: Celia Figueiredo Guazzelli

1º Tesoureiro: Dagmar Xandó Batista

2º Tesoureiro: Lucilia de Lachmann

3º Tesoureiro:

A Diretoria do MOPI para poder melhor desempenhar suas funções e trabalhar dentro dos objetivos a que se propôs e cumprir as finalidades estatutárias tem para assessorá-la as comissões:

Comissões Permanentes

- Comissão de Planejamento;

- Comissão de Relações Públicas; e

- Comissão de Equipe de Técnicos de Instituições/ e de Representantes dos Grupos de Idosos.

DF

folha no. 2384 de proc. de 19 76
 TEREZA DE JESUS C. SANTOS
 7.

Comissões Temporárias
 - Equipe de Colaboradores

Conta, ainda, com dois Centros de prestação de prestação de serviço:

- Centro de Formação e Treinamento de Pessoal Profissional e Voluntário;
 - Centro de Informação e Documentação Gerontológica;
- Sede e Escritório.

Os membros das comissões e serviços acima mencionados são técnicos de instituições que assessoram o MOPI, profissionais interessados no problema do idoso e de voluntários já experientes nesse campo de trabalho.

- Sede e escritório do MOPI

A Sede do MOPI acha-se instalada à Rua Dr. Vila Nova, 245, 6º andar, telefone: 256-2322, ramal 226, em instalações gentilmente cedidas pelo Serviço Social do Comércio, SESC, no Centro Cultural e Desportivo "Carlos de Souza Nazareth".

As principais atividades desempenhadas pela Diretoria neste período foram:

- recorrer e utilizar os recursos existentes na comunidade, na área de atendimento ao Idoso;

- colaborar com instituições que trabalham na área do idoso, em Congressos, Seminários, Colóquios e atividades des afins;

- divulgar a filosofia do MOPI, recorrendo aos meios de comunicação e aos instrumentos de formação de opinião pública para apresentar o MOPI à comunidade, interpretar seus objetivos e divulgar métodos e técnicas de atendimento ao idoso;

- organizar e dirigir os trabalhos das comissões, centros de prestação de serviços da Sede e escritório;

- colaborar com órgãos governamentais, entidades para-estatais e particulares:

- Ministério da Previdência e Assistência Social, Secretaria da Assistência Social - I Seminário Nacional sobre o Idoso na Sociedade Brasileira e nos Seminários Regionais preparatórios
- Colaboração no I Seminário Regional sobre a Situação do Idoso na Sociedade Brasileira, promoção do Serviço Social do Comércio, Administração Regional no Estado de São Paulo e patrocínio da Secretaria da Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social, no qual desenvolveu as seguintes atividades:
 - responsável pela organização de um dos Grupos de Trabalho do Seminário: "Trabalho da Pessoa Idosa";
 - participação da Comissão do Documento - Situação do Idoso no Estado de São Paulo, cabendo ao MOPI a colaboração na parte de "Informações Gerais";
 - apresentação em plenário: O que é o MOPI, acompanhado de áudio-visual;
 - responsabilidade das inscrições de São Paulo ao Seminário Regional;
 - instalação de um Balcão de Informações do MOPI, com a participação de idosos pertencentes a diversos grupos
- Centro de Gerontologia Social do Instituto "Sedes Sapientiae".

P.F

Iniciando as atividades do Centro de Formação e Treinamento de Pessoal Profissional e Voluntário foram programados por esse Centro, em colaboração com o MOPI, dois cursos a serem executados no corrente ano, com início em outubro:

- um curso básico de gerontologia, destinado a profissionais, técnicos e pessoas interessadas no campo da gerontologia (34 horas de trabalho)
- um curso destinado a atendentes que trabalham em instituições residenciais para Idosos (12 horas de trabalho)

.....

Nos cinco anos em que o MOPI vem trabalhando, emergiu uma camada da população constituída de pessoas idosas com consciência de sua situação familiar e social, vivência e definição de objetivos de vida bem diversos daqueles com os quais iniciou seus trabalhos em 1972. No princípio pensava-se em trabalhar com o Idoso, mas agora, o MOPI, depois de tantas experiências vividas, chega a uma nova filosofia que se aproxima do pensamento de Joffre Dumazedier, quando ele afirma - que os adultos não podem mais decidir sobre os idosos, recorrendo aos seus bons sentimentos; são estes se propõem a transformar seu "status" de vida na sociedade (não somente reclamando aposentadorias adequadas ao custo de vida, necessário mas não suficiente) reivindicando uma nova colocação social - o direito de serem eles mesmos.

Setembro, 1976
São Paulo, SP.

Sede e Escritório:

Rua Dr. Vila Nova, 245-6º andar
tel: 256-2322 - ramal: 226

S.F.

movimento pró-idosos

fundado em 1972

São Paulo, 31 de agosto de 1976

folha no	10	de proc.
	2387	de 1976
<i>Jesus C. Barrios</i>		
SERENA DE JESUS C. BARRIOS		
Ass. de Administração		

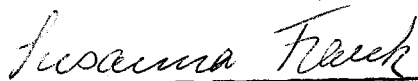
Senhor Presidente,

O Movimento Pró-Idosos-MOPI, entidade civil sem fins lucrativos, que tem por objetivo promover o bem-estar das pessoas idosas, patrocinará como já vem fazendo há vários anos, a IV SEMANA DO IDOSO a ser realizada nesta capital, de 4 a 10 de outubro próximo, sendo a sua programação executada pelos componentes dos Grupos de Idosos (em anexo) e pertencentes às entidades que apoiam o MOPI.

Sendo sugerido pela Comissão Organizadora da Semana a realização de uma sessão solene no plenário da Câmara Municipal - de São Paulo, no dia 6 de outubro, data que se comemora o DIA INTERNACIONAL DO IDOSO, solicitamos de Vossa Senhoria o apoio para a aprovação dessa iniciativa, que certamente deverá se revestir de pleno êxito.

Cientes de que Vossa Senhoria sempre pugnou pela adoção de medidas de bem-estar às pessoas idosas e que sempre estimulou o entrosamento entre o poder público e grupos da comunidade que trabalham em prol de programas de gerontologia social, estamos certos de que a nossa solicitação merecerá a devida atenção não só de Vossa Senhoria, mas de todos edis dessa Câmara.

Atenciosas saudações



SUSANNA FRANK
Presidente

Ao Senhor
Carlos Eduardo Sampaio Dória
Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Integrado por voluntários e pelas seguintes entidades:

Instituto Nacional de Previdência Social — Secretaria da Promoção Social — Serviço Social do Comércio — Assistência Vicentina de São Paulo — Federação de Obras Sociais — Irmandade de Santa Casa de Misericórdia — Hospital das Clínicas — Hospital do Servidor Público — Hospital São Paulo — Caritas da Arquidiocese de São Paulo — Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

diário no	2384	de proc.	de 19 76
<i>Caray</i>			
CENTRO DE SERVIÇO SOCIAL ANHANGABAU			
Rua Formosa, 367 - Centro			

M O P I
MOVIMENTO PRÓ-IDOSOS DE SÃO PAULO

GRUPOS DE IDOSOS

Clube de Jovens dos Cabelos de Prata (INPS)
Paróquia São José do Mandaqui
Rua Voluntários da Pátria, 4840
às 2a. feiras, das 15:00 às 17:00 h.
tel: 239-3906

Grupo Formoso
Centro de Serviço Social Anhangabaú (INPS)
Rua Formosa, 367 - 24º andar - Centro
às 3a. feiras, das 15:00 às 17:00 h.
tel: 239-3906

Grupo Primavera
Centro de Orientação à Família - COR (INPS)
Rua Alabastro, 262 - Aclimação
às 3a. feiras, das 15:00 às 17:00h.
tel: 239-3906

Grupo São José
Paróquia de São José do Mandaqui (INPS)
Rua Voluntários da Pátria, 4840 - Mandaqui
às 2a. feiras, das 15:00 às 17:00h.
tel: 239-3906

Grupo Vicentinos de Santa Cecilia
Assistência Vicentina de São Paulo
Rua Aureliano Coutinho, 109 - Santa Cecilia
às 4a. feiras, das 15:00 às 17:00h.
tel: 66-7413

Grupo Aparecida do Norte (INPS)
Casa das Irmãs Paroquiais de São Francisco
Rua Helvetia, 17 - Lauzanne Paulista
às 5a. feiras, das 15:00 às 17:00h.

27

2387 de 1946
Tereza de Jesus C. Barros
Assist. Social

Grupo de Aposentados e Pensionistas do Centro Social Sul (INPS)

Rua Santo Antonio, 208 - Santo Amaro
às 2a. feiras às 9:00h
às 3a. e 5a. feiras, às 9:00 e 14:00h.

Grupo Super Veteranos da ACM

Associação Cristã de Moços
Rua Nestor Pestana, 147 - 3º andar
manhã: das 9:00 às 11:30h.
tarde: das 14:00 às 16:30h.
sábados: às 14:00h.
tel: 245-1011

Grupo de Amigos do SESC-MOPI-Pompéia

Serviço Social do Comércio
Rua Clelia, 93
às 2a., 4a., 6a. feiras, das 15:00 às 18:00h.
tel: 262-2193

Grupo "Vila Nova"

Serviço Social do Comércio
Rua Dr. Vila Nova, 245
às 3a. e 5a. feiras, às 14:00h.
tel: 256-2322

Grupo "Carlos Malatesta"

Serviço Social do Comércio
Rua do Carmo, 147
de 2a. à 6a. feira, das 12:00 às 18:00h.
tel: 35-0186

Grupo Veteranos da UNIÃO

Companhia União dos Refinadores
Rua Borges de Figueiredo, 623 - Moóca
uma vez por mes, às 5a. feiras
tel: 93-1920

Clube da Saudade

Rua Apicás, 250 - Perdizes
às 5as. feiras a partir das 15:00h.
tel: 62-0369

17

2387	de prec.
	de 1976
<i>Guay</i>	
E. BARRIOS	

Grupo "Vila Mariana"

Rua Berta, 48

(autônomo)

às 5a. feiras, às 15:00h.

tel: 70-1661

Sociedade Religiosa, Beneficente Israelita "Lar dos Velhos"

(instituição de internação)

Rua Madre Cabrine, 506

tel: 70-2199

Instituto de Geriatria D. Pedro II

(Instituição de internação)

Av. Luis Stamatis, 103, Jaçanã

tel: 298-6913

Grupo de Idosos de São Carlos

São Carlos

Grupo de Idosos do Centro de Serviço Social Leste (INPS)

(em formação)

Rua Itabaiana, 72 - Belenzinho

tel: 92-9752

Grupo de Idosos do Centro de Serviço Social Oeste (INPS)

(em formação)

Rua Pio XI, 602

tel: 261-1346

Grupo Amizade e

Grupo Pio XI